Panorama Econômico ES

3º trimestre de 2022

Cenário Econômico

O conhecimento e a compreensão do cenário político e econômico é fundamental para o posicionamento estratégico do Sebrae/ES visando o melhor atendimento às necessidades dos pequenos empreendedores locais.

Deste modo, a presente divulgação tem como objetivo apresentar uma síntese de alguns dos principais indicadores econômicos para o estado do Espírito Santo, consolidados a partir da publicação trimestral das análises de Panorama Econômico pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

O quadro macroeconômico no terceiro trimestre de 2022 persiste permeado de elevada volatilidade em função da instabilidade político-econômica que aflige a economia nacional e, consequentemente, a estadual. Além disso, as incertezas do cenário internacional (guerra Ucrânia-Rússia, Inflação nos EUA e casos de COVID-19 na China) trazem reflexos sobre a economia capixaba. O risco fiscal continua impactando na estimativa de inflação, levando o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central a um processo de manutenção da taxa básica de juros em níveis elevados.

A esperança trazida pelo início das vacinações contra a Covid-19 e o lançamento de medicamentos contra a doença continuam sendo vitais para a consolidação da recuperação econômica a nível mundial. Entretanto, o surgimento de novas variantes do vírus, somadas à guerra entre Rússia e Ucrânia, ainda representam grandes preocupações, tornando o cenário mundial ainda mais incerto.

A referida guerra, além de afetar o crescimento dos países diretamente envolvidos, trará repercussões sobre o crescimento pós pandemia em todo o mundo.

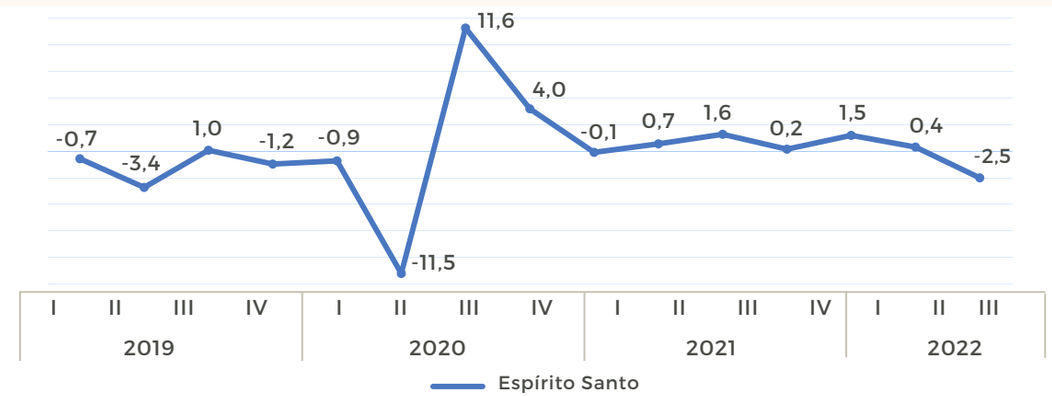
Apesar dos sinais de recuperação econômica vistos nos trimestres anteriores indicarem a recuperação da economia capixaba das perdas impostas pela pandemia do coronavírus, o cenário macro segue instável.

O desempenho da atividade econômica no Espírito Santo neste terceiro trimestre de 2022 foi negativo em duas das bases de comparação analisadas (na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior e contra o trimestre imediatamente anterior) e positivo em outras duas (no acumulado do ano e no acumulado em quatro trimestres), com desempenho geral pior do que a média nacional.

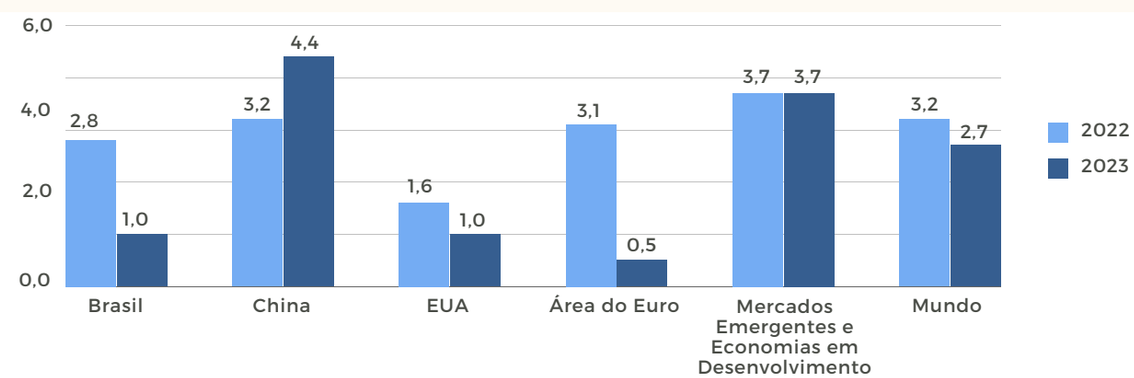
Produto Interno Bruto (PIB)

Os resultados do PIB do Brasil e do Espírito Santo foram, respectivamente de +0,4% e -2,5% na comparação entre trimestres consecutivos (livre de influências sazonais); de +3,0% e +2,4% no confronto dos últimos quatro trimestres comparados aos imediatamente anteriores; de +3,2% e +2,4% no acumulado do ano; e +3,6% e -0,4% na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior (interanual). O PIB nominal estimado do estado do Espírito Santo no terceiro trimestre de 2022 em valores correntes foi de R$ 44,4 bilhões e totalizou R$ 174,4 bilhões no acumulado em quatro trimestres. As estimativas e projeções do FMI[2] do crescimento das economias mundiais para 2022 e 2023 sinalizam aumento para o crescimento do PIB nacional em 2022 e queda em relação à projeção de 2023, em comparação às projeções de abril de 2022. A projeção de crescimento dos EUA, importante parceiro comercial do ES, também apresentou queda para 2022 e manutenção na projeção de 2023.

Indicador do Nível de Atividade do Espírito Santo PIB Trimestral - Variação (%) trimestre/trimestre anterior com ajuste sazonal



Estimativas e Projeções de Crescimento - Variação % do PIB



[2] Publicado em outubro de 2022 pelo o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Indicadores Resumo da Economia do ES

Indicadores Resumo da Economia do Espírito Santo Variações % - III trimestre de 2022

Indicadores	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
PIB trimestral	-2,5	-0,4	2,4	2,4
Produção Industrial	-10,9	-12,5	-4,9	-4,2
Volume de vendas no varejo ampliado	-3,1	-3,6	-0,2	0,9
Volume de serviços	-0,2	6,1	9,4	9,3
Exportações	-13,98	-18,82	-0,03	18,32
Importações	-11,17	38,52	54,36	52,58

*Base: Igual período do ano anterior.
**Base: Igual período anterior.

O resultado negativo da indústria geral capixaba nesse trimestre, foi contrabalançado pelo resultado positivo da Indústria de Transformação (que cresceu +0,8%).

Foi registrada queda da Indústria Extrativa (-17,0%), que pode ser explicada pelo segmento de óleos brutos de petróleo e gás natural, que vem reduzindo sua produção no estado devido a maturação dos campos produtores e pelo processo de desmobilização dos campos produtores da Petrobras.

O resultado negativo do comércio varejista ampliado (-0,2%) no acumulado do ano foi influenciado pelo crescimento de +6,8% no Varejo Restrito e redução de -8,9% nas vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças.

Por outro lado, o setor de Serviços apresentou crescimento em todas as bases de comparação (com exceção da comparação com o trimestre anterior). A maior elevação ocorreu no segmento de Serviços prestados às famílias, segmento que engloba serviços de alojamento e alimentação, e que foi o mais afetado pelas medidas de isolamento social, seguido do segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios.

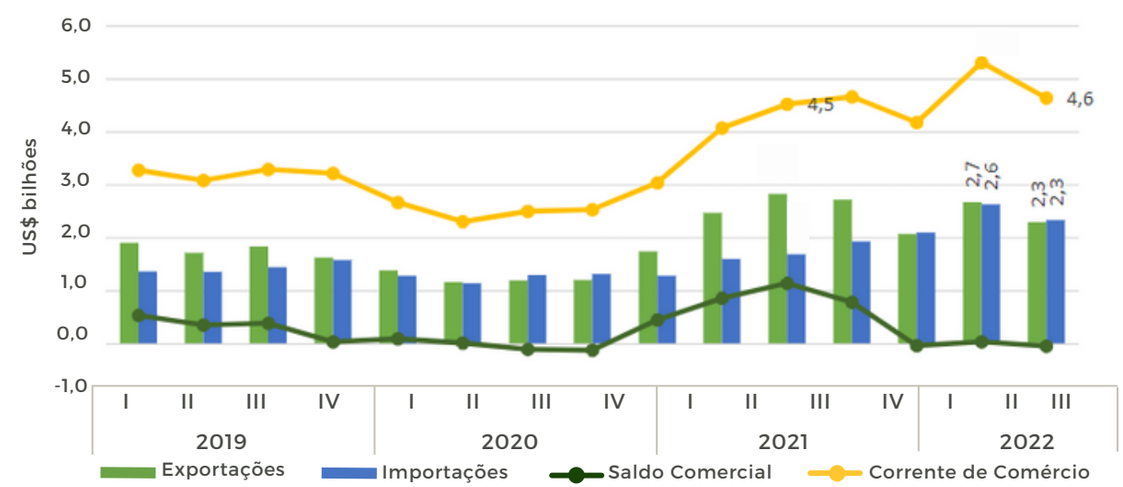
Comércio Exterior

Em relação ao comércio exterior capixaba, o terceiro trimestre de 2022 foi influenciado negativamente pelas exportações e positivamente pelas importações. A corrente de comércio cresceu +21,4% no ano, puxada pelo aumento nas importações (+54,4%), e com queda das exportações (-0,03%).

Os EUA, a Malásia e a Argentina permaneceram nos primeiros lugares no ranking dos destinos das exportações capixabas no terceiro trimestre de 2022, com 36,59%, 5,59% e 5,19% de participações respectivamente. A China voltou ao primeiro lugar no ranking de origem das importações capixabas, com 22,29% de participação, seguida pelos EUA, com 15,07% e pela Argentina, com 12,30%. Os principais produtos exportados para os EUA no período foram produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (25,44%), rochas trabalhadas (24,77%), minérios de ferro e concentrados (19,56%) e celulose (12,17%). Para a Malásia as exportações se concentraram em óleos brutos de petróleo (55,92%) e minérios de ferro e concentrados (43,76%). Para a Argentina, minérios de ferro e concentrados (77,19%), café em grãos (13,69%) e rochas trabalhadas (2,24%).

Os principais produtos oriundos da China, no terceiro trimestre de 2022, foram equipamentos de comunicação (27,15%), máquinas e partes (21,68%), veículos e partes (10,70%). Os principais grupos de produtos importados no período foram combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas. máquinas e partes, equipamentos de comunicação, veículos e partes, aeronaves e partes, produtos das indústria de moagem, filamentos sintéticos ou artificiais, cereais e laticínios.

Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do ES US$ bilhões – Trimestres - 2019:I a 2022:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Mercado de Trabalho

Em relação ao mercado de trabalho, no trimestre em foco a taxa de desocupação capixaba foi estimada em 7,3%, queda de -2,7 p.p. na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Para o Brasil (8,7%), a taxa apresentou resultado superior ao do ES, apesar de também registrar queda de -3,9 p.p. na avaliação interanual. O número de desocupados no ES, estimado em 157 mil pessoas, recuou na comparação interanual, um decréscimo de -57 mil pessoas desocupadas frente ao 3° trimestre de 2021, queda de -26,8%. A queda na taxa de desocupação foi resultado da expansão no número de ocupados, que passou de 1.939 mil pessoas no 3° trimestre de 2021 para 2.007 pessoas no 3° trimestre de 2022, um acréscimo de +68 mil pessoas ocupadas. O crescimento nas ocupações foi puxado pela maior contratação dos empregados do setor privado com carteira, seguida por empregador sem CNPJ. Considerando apenas os empregos formais, estes apresentaram saldo positivo de +44.921 postos de trabalho no ES, no acumulado do ano. Neste trimestre, o estoque de empregos no Estado alcançou o patamar de 818.723 vínculos. Verifica-se uma recuperação gradativa no número de postos de trabalho formais, principalmente nos setores vinculados diretamente aos efeitos da pandemia. Todos os setores registraram saldos positivos no acumulado do ano, com destaque para Serviços (+26.212), Indústria geral (+7.405) e Comércio (+7.023).

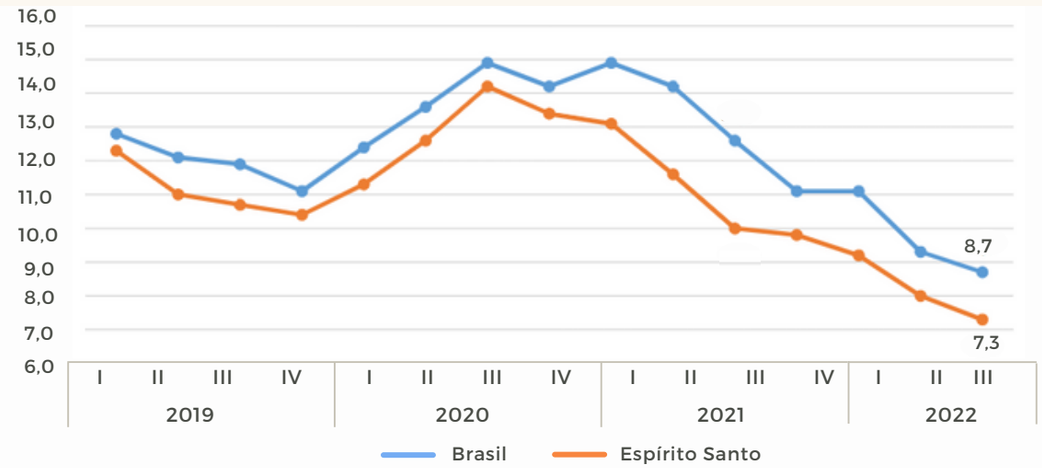
Número de pessoas (milhares) e Variação dos indicadores Espírito Santo* – 2022:III/2021:III

Indicadores	2022:III	Variação absoluta	Variação %	Situação
Pessoas em idade de trabalhar	3.351	47	1,4	↑
Na força de trabalho	2.164	11	0,5	→
Ocupadas	2.007	68	3,5	↑
Subocupadas	83	-39	-32,1	↓
Desocupadas	157	-57	-26,8	↓
Fora da força de trabalho	1.187	36	3,1	→
Força de trabalho potencial	112	-15	-11,7	→
Desalentadas	44	-5	-9,2	→

Fonte: PNAD Contínua (IBGE).
* → - estabilidade, ↑ - crescimento e ↓ - declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

Mercado de Trabalho

Taxa de desocupação (%) Brasil e Espírito Santo – 2019.I a 2022.III



Fonte: PNAD Contínua (IBGE).

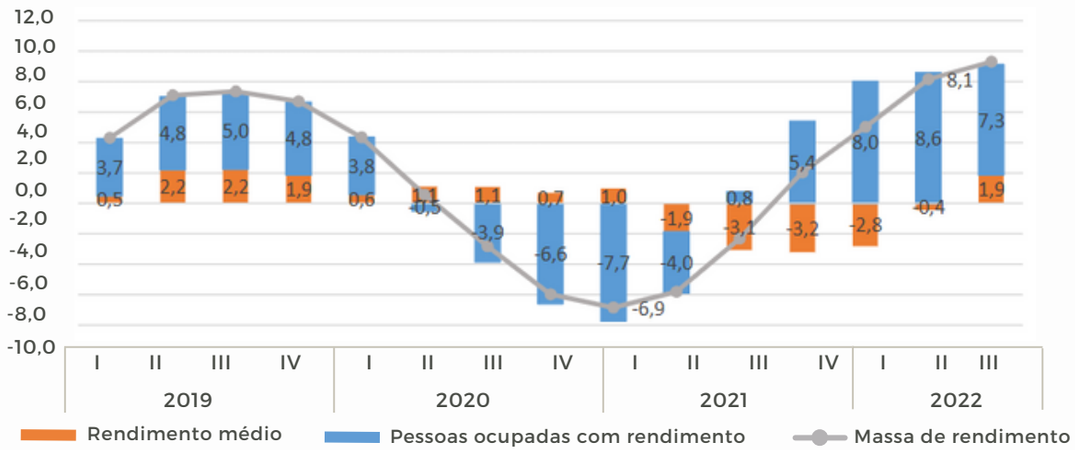
Saldos de Empregos Formais por Setor Econômico, Espírito Santo, II Trimestre de 2022 e III Trimestre de 2022*

Setores Econômicos	Saldo 2022: II	Saldo 2022: III	Saldo acumulado no ano
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	**4.595**	**-3.773**	**938**
Indústria geral	**2.961**	**2.829**	**7.405**
Indústrias de Transformação	2.842	2.649	7.127
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	244	23	375
Indústrias Extrativas	-127	128	-112
Eletricidade e Gás	2	29	15
Construção	**674**	**2.830**	**6.539**
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	**3.669**	**3.505**	**7.023**
Serviços	**8.156**	**6.831**	**26.212**
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	4.740	3.746	13.652
Transporte, armazenagem e correio	1.201	1.246	3.882
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	381	727	5.098
Alojamento e alimentação	1.220	775	2.271
Serviços domésticos	24	1	28
Outros serviços	590	336	1.281
Total	**20.055**	**12.222**	**48.117**

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.
Fonte: Novo CAGED/Secretaria Especial de Trabalho e Previdência – Ministério da Economia.

Mercado de Trabalho

Massa de rendimentos e seus componentes
Variação acumulada em quatro trimestres (%) – Espírito Santo



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Inflação

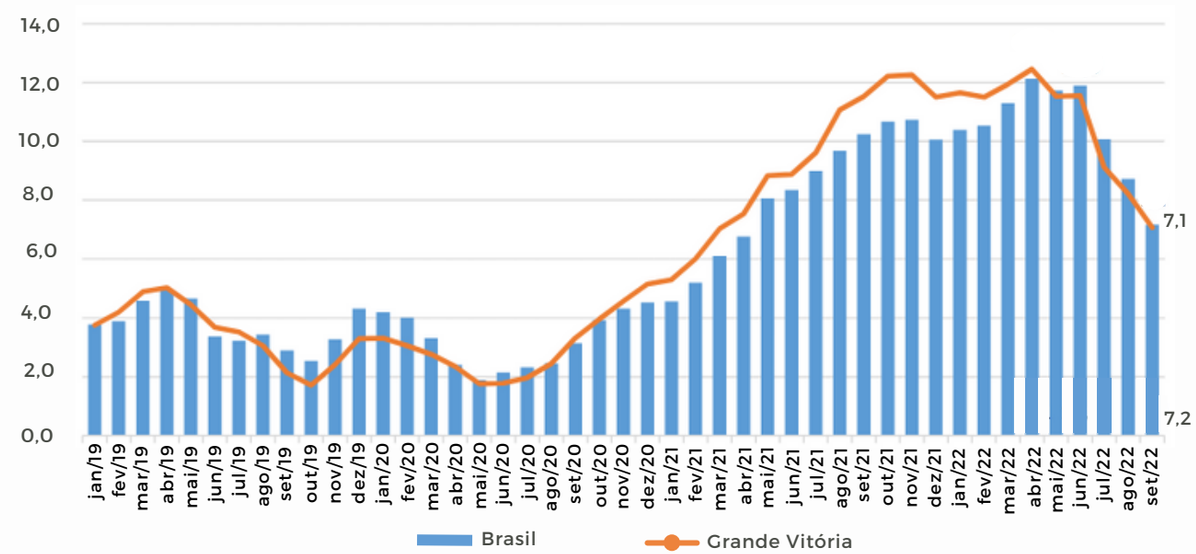
Dando continuidade ao movimento de desaceleração do trimestre anterior, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou deflação no Brasil e na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) no terceiro trimestre de 2022, na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Enquanto no país os preços recuaram em média -1,3% na RMGV a queda foi de -0,7%.

O movimento deflacionista do terceiro trimestre de 2022 foi determinado, em grande medida, pelo grupo Transportes, que detém o maior peso na composição do IPCA, em nível local, e o segundo maior peso, em nível nacional. As variações negativas foram influenciadas pelas sucessivas quedas nos combustíveis, em função da redução nos preços dos produtos vendidos nas distribuidoras e da diminuição do ICMS incidentes sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações (Lei Complementar 194/22, sancionada no final de junho).

No índice geral, a inflação acumulada em quatro trimestres totalizou +7,2% no Brasil e +7,1% na RMGV, sendo que, em ambos os casos, ficaram muito acima do teto da meta do Banco Central estabelecida para o ano de 2022 (centro da meta de 3,5% e intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (2,0%) ou para cima (5,0%)). Na RMGV, do total de bens pesquisados, 61,2% tiveram aumento de preços, completando uma sequência de seis trimestres consecutivos com mais de 60% dos itens pesquisados registrando variação positiva.

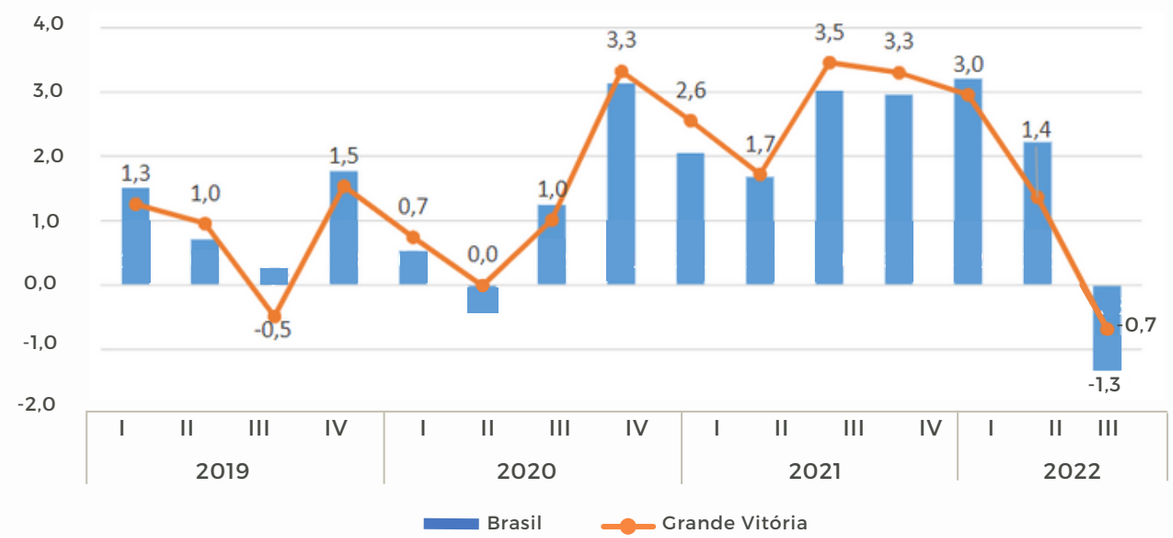
IPCA

Índice de difusão trimestral do IPCA - Brasil e Grande Vitória - ES
Jan./2019 a Set./2022



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.

Variação (%) trimestral do IPCA -
Brasil e Grande Vitória - ES



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.

IPCA

Além do grupo Transportes, apenas Comunicação apresentou deflação simultaneamente no Brasil e na RMGV. A variação negativa na RMGV deste componente decorreu das reduções em Plano de telefonia fixa, Plano de telefonia móvel, Acesso à internet, Aparelho telefônico, Combo de telefonia, internet e tv por assinatura.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, houve um comportamento diferenciado entre o Brasil e a RMGV em Habitação, com alta de +1,2% na Grande Vitória e queda de -0,4% no país. Nos demais grupos ocorreu inflação, com destaque para Vestuário, a maior alta em nível local (+3,0%) e nacional (+4,1%). No acumulado do ano, 88 dos 188 produtos que tiveram elevação de preços na RMGV registraram aumento de dois dígitos, com destaque para Táxi (+54,8%), Limão (+51,0%), Cebola (+49,0%), Leite longa vida (+45,5%), Queijo (+44,4%), Seguro voluntário de veículo (+43,5%), Inhame (+42,4%), Farinha de mandioca (+40,7%), Farinha de trigo (+34,9%), Maionese (+33,7%), Pão de forma (+30,9%) e Cenoura (+30,9%). Apenas Acesso à internet (-11,0%), Feijão-preto (-11,9%), Alface (-13,2%), Cheiro-verde (-19,2%), Energia elétrica residencial (-24,6%), Gasolina (-25,1%) e Tomate (-39,3%) tiveram redução de dois dígitos.

Variação (%) trimestral do IPCA
Índice geral e grupo - setembro de 2022

Índice geral e grupos	Brasil		RMGV	
	III	Acumulado em 4 trimestres	III	Acumulado em 4 trimestres
Índice geral	-1,3	7,2	-0,7	7,1
Alimentação e bebidas	1,0	11,7	2,1	12,9
Habitação	-0,4	1,8	1,2	0,9
Artigos de residência	0,4	11,5	0,4	7,8
Vestuário	4,1	19,2	3,0	15,7
Transportes	-9,5	3,6	-7,0	7,3
Saúde e cuidados pessoais	2,4	9,0	2,7	7,6
Despesas pessoais	2,6	8,3	1,8	7,7
Educação	0,8	7,2	0,4	5,4
Comunicação	-3,1	0,1	-3,2	-0,1

Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.

IPCA

No encerramento do terceiro trimestre de 2022, a inflação acumulada em quatro trimestres (anualizada) retornou ao patamar de um dígito no Brasil e na RMGV, após quatro trimestres consecutivos apresentando dois dígitos em ambas as áreas. Ainda assim, a magnitude da inflação da área capixaba (+7,1%) e do país (+7,2%) estão acima da meta estabelecida para a economia brasileira em 2022 (+3,5%).

Nessa base de comparação, os grupos de produtos e serviços que registraram as maiores variações simultaneamente no Brasil e na RMGV foram Alimentação e bebidas e Vestuário. No país as altas foram de +9,5% e +10,0%, respectivamente, enquanto na Grande Vitória os aumentos foram de 12,9% e 15,7%.

Expectativas

O Índice de Confiança do Empresário industrial (ICEI), publicado pelo Ideies (Sistema Findes/CNI), busca refletir como os empresários industriais avaliam as condições atuais e expectativas para os próximos seis meses. O índice apresentou média de 58,4 pontos para o Brasil em setembro de 2022 (valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário). Esse valor acima da média histórica (54,1 pontos) é devido ao índice de expectativas alcançado (65,0 pontos) para a economia brasileira (o outro componente é o índice de condições atuais que alcançou 58,4 pontos). Os valores são superiores aos apresentados no trimestre anterior.

Para o Espírito Santo o ICEI registrou 57,8 pontos em setembro de 2022, devido ao componente expectativas que alcançou 66,4 pontos. No componente condições atuais, o índice estadual atingiu 57,8 pontos. Esses valores, superiores à média histórica de 54,4 pontos para o estado, sinalizam a confiança dos empresários, principalmente no que se refere às expectativas com a economia.

Contrabalançada por um cenário de expectativas ainda positivas no país e no estado, as instabilidades políticas, fiscais e econômicas em nível nacional continuam retardando uma maior consolidação da recuperação e avanços importantes e necessários na economia.

SEBRAE

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Panorama Econômico Espírito Santo - III trimestre 2022. Os dados, informações, gráficos e tabelas contidos nessa divulgação foram adaptados ou reproduzidos a partir das análises elaboradas pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN (CEE/IJSN).

UNIDADE DE PROJETOS, PROCESSOS E INTELIGÊNCIA DE DADOS